UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

MARIA GABRIELA GOMES MACÊDO

**OCORRÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NOS
MUNICÍPIOS DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE BARBALHA, CEARÁ,
NOS ANOS DE 2018 A 2021**

Juazeiro do Norte – CE
2022

MARIA GABRIELA GOMES MACÊDO

**OCORRÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NOS
MUNICÍPIOS DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE BARBALHA, CEARÁ NOS
ANOS DE 2018 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof^ª Ma. Ana Ruth Sampaio Grangeiro.

**OCORRÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NOS
MUNICÍPIOS DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA, CEARÁ,
NOS ANOS DE 2018 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso – Artigo científico, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção parcial do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof.^a Dra. Ana Ruth Sampaio Grangeiro.

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof(a): Ma Ana Ruth Sampaio Grangeiro
Orientador

Prof : M.e. Cícero Roberto Nascimento Saraiva
Examinador 1

Prof(a): Esp. Vanessa Lima Bezerra
Examinador 2

“O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção.”

Paulo Freire

OCORRÊNCIA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) NOS MUNICÍPIOS DE CRATO, JUAZEIRO DO NORTE E BARBALHA, CEARÁ, NOS ANOS DE 2018 A 2021

Maria Gabriela Gomes Macêdo¹; Ana Ruth Sampaio Grangeiro².

RESUMO

O seguinte trabalho teve como objetivo a descrição da ocorrência do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, Ceará nos anos de 2018 a 2021. Para isso, foi realizada uma pesquisa epidemiológica descritiva, retrospectiva e transversal com uma abordagem quantitativa dos registros de HIV nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Os dados foram coletados a partir dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), analisando as seguintes variáveis: município de notificação, sexo, idade, raça, escolaridade, provável modo de transmissão, óbito e município onde realiza o tratamento. Os dados serão coletados, analisados e apresentados em forma de gráficos e tabelas elaborados a partir da utilização do *Microsoft Excel 2010* e foram expressos em número absoluto e a frequência relativa das variáveis de maior relevância. A partir dos resultados, observou-se um total de 42 casos de infecções por HIV registrados no SINAN, nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. Juazeiro do Norte é o município com o maior número de casos em comparação aos demais.

Palavras-chave: AIDS; Epidemiologia; HIV; Incidência.

OCCURRENCE OF THE HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS (HIV) IN THE MUNICIPALITIES OF CRATO, JUAZEIRO DO NORTE AND BARBALHA, CEARÁ, IN THE YEARS FROM 2018 TO 2021

ABSTRACT

The following work aimed to describe the occurrence of the Human Immunodeficiency Virus (HIV) in the municipalities of Crato, Juazeiro do Norte and Barbalha, Ceará in the years 2018 to 2021. For this, a descriptive, retrospective and cross-sectional epidemiological research was carried out with a quantitative approach to HIV records in the municipalities of Juazeiro do Norte, Crato and Barbalha. Data were collected from cases reported in the Notifiable Diseases Information System (SINAN), analyzing the following variables: municipality of notification, sex, age, race, education, probable mode of transmission, death and municipality where treatment is performed. Data will be collected, analyzed and presented in the form of graphs and tables created using *Microsoft Excel 2010* and expressed in absolute numbers and relative frequencies of the most relevant variables. Based on the results, a total of 42 cases of HIV incompatibility were registered at SINAN, in the municipalities of Juazeiro do Norte, Crato and Barbalha.

¹ Discente do curso de Biomedicina. mariagabrielagomesmacedo@gmail.com. Centro Universitário Leão Sampaio. ²Docente do curso de Biomedicina. anaruth@leaosampaio.edu.br. 1 Universitário Leão Sampaio.

Juazeiro do Norte is the municipality with the highest number of cases compared to the others.

Keywords: AIDS; Epidemiology; HIV; Virus; Incidence.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e se tornou um problema de saúde pública global que vem vitimizando inúmeras pessoas ao redor do mundo desde o seu surgimento por volta da década de 1980. Vários países vêm investindo cada vez mais em políticas públicas com intuito de reduzir a disseminação do vírus e o tratamento de pessoas já infectadas, uma vez que essa infecção não tem cura (UNAIDS, 2012).

Com a epidemia do HIV, o Brasil é considerado o país com a maior concentração de casos por novas infecções da América Latina e é responsável por cerca de 40% de novas infecções, tendo como principal região de prevalência da doença o Sul, em especial o estado do Rio Grande do Sul (DARTORA, ÂNFLOR & SILVEIRA, 2017).

Nesse ínterim, de acordo com uma pesquisa realizada recentemente a respeito as incidência da infecção pelo HIV, os casos ainda estão mais concentrados nas regiões Sudeste e Sul, com 51,3% e 19,9% do número de casos, respectivamente. Já as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 16%, 6,5% e 6,1% do número total de casos (TOVANI et al., 2021).

No que diz respeito ao diagnóstico do HIV, com a ampliação da cobertura pré-natal e o início dos testes voltados à detecção do vírus como parte do protocolo, as mulheres possuem uma maior oportunidade de conhecer o seu status sorológico, diferente do público masculino onde esses testes não são disponibilizados de forma rotineira, o que acaba implicando nas chances desses indivíduos serem testados levando também à falta de procura nos serviços de saúde. Com isso, há aspectos ou normas relacionados a masculinidade que influenciam o acesso à testagem (KNAUTH et al., 2018).

A incidência de casos de HIV estão concentrados em grupos específicos de pessoas, como profissionais do sexo, homens que fazem sexo com homens, pessoas transexuais, usuários de álcool e outras drogas e aqueles indivíduos em alguma situação de vulnerabilidade, como pessoas de cor negra, população de rua e pessoas privadas de liberdade (PINTO et al., 2021).

Dessa forma, a região do Cariri sempre apresentou um grave problema social em relação a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), não dispondo de suporte

suficiente para toda a população, exigindo assim, uma maior vigilância epidemiológica para acompanhamento dos casos.

Diante dos argumentos, o intuito do seguinte trabalho é descrever a ocorrência do Vírus da Imunodeficiência Humana nos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, Ceará, nos anos de 2018 a 2021.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa epidemiológica descritiva, retrospectiva, transversal com uma abordagem quantitativa dos registros de HIV nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. A pesquisa foi realizada no mês de setembro de 2022, com os dados disponibilizados do período em estudo.

Os dados foram coletados a partir dos casos notificados de HIV no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) analisando as seguintes variáveis: município de notificação, sexo e idade nos anos de 2018 a 2021.

Os dados foram coletados, analisados e apresentados em forma de tabelas elaborados a partir da utilização do *Microsoft Excel 2010* e expressos em número absoluto das variáveis de maior relevância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na região do Cariri, nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, foram registrados um total de 42 casos de infecções por HIV nos anos de 2018 a 2021, o município de Juazeiro possui um maior número de casos em relação aos demais. A partir dos resultados obtidos, observou-se que na cidade de Juazeiro do Norte, foram registrados um total de 26 casos, de pessoas infectadas pelo vírus do HIV com predomínio do sexo masculino.

A distribuição da ocorrência de HIV ao longo dos anos estudados e de acordo com a faixa etária demonstra que todos os casos estiveram compreendidos entre 20 e 59 anos conforme pode ser visto na tabela 1.

Tabela 1: Número de casos confirmados de HIV na cidade de Juazeiro do Norte, nos anos de 2018 a 2021, de acordo com o sexo e faixa etária.

	20 -29 anos		30-39 anos		40-49 anos		50-59 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
2018	3	0	0	0	5	2	0	1	11
2019	0	0	0	1	3	1	0	1	6
2020	2	0	3	0	0	0	0	2	7
2021	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	7	0	3	1	8	3	0	4	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net, 2022.

O ano de 2018 demonstrou ser o ano mais prevalente de casos confirmados de infecções por HIV totalizando 42,3% dos casos registrados em Juazeiro do Norte. Segundo os dados epidemiológicos do Ceará, o número de casos de HIV aumentou até o ano de 2019, mas a partir disso, houve queda importante provavelmente devido à pandemia (UNAIDS, 2021).

De acordo com a faixa etária, houve um maior número de casos entre a população de 40-49 anos, o que reflete diretamente no conhecimento que muitas pessoas nos dias de hoje ainda não possuem sobre os devidos cuidados a serem tomados, a fim de prevenir infecções sexualmente transmissíveis.

Segundo Lins et al., de 2007 até junho de 2018 foram notificados cerca de 247.795 casos de HIV no Brasil, sendo que deste total, cerca de 17% que corresponde a 42.215 casos se concentrava na região Nordeste. Outro ponto importante é a mortalidade por HIV/AIDS que vem diminuindo do Nordeste brasileiro e no país, um resultado da terapia antirretroviral (LINS et al., 2019).

A respeito do município de Barbalha, os resultados obtidos expressaram um total de 3 casos de infecções na faixa etária de 30 a 39 anos pelo vírus do HIV, sendo que estes ocorreram apenas entre a população masculina, não havendo registros de casos entre mulheres, sendo o município com menos casos se comparado com Juazeiro do Norte e Crato.

Tabela 2: Número de casos confirmados de HIV na cidade de Barbalha, nos anos de 2018 a 2021, de acordo com o sexo e faixa etária.

	20-29 anos		30-39 anos		40-49 anos		50-59 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
2018	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2019	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2020	0	0	1	0	0	0	0	0	1
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	3	0	0	0	0	0	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net, 2022.

Segundo a UNAIDS (2021), no estado do Ceará, entre as mulheres, notou-se uma tendência de queda de infecção por HIV nos últimos 10 anos, o que pode explicar o menor número de casos nas cidades estudadas e, principalmente, em Barbalha onde não houve registros.

Além disso, esse baixo número de caso também pode ser devido à falta de procura por parte da população de conhecer o seu status sorológico ou até mesmo devido à atenção voltada a outras doenças, o que leva a muitas pessoas a não terem o interesse, nem a preocupação de saberem se estão se protegendo de forma adequada e eficaz.

De acordo com os dados coletados, a cidade de Crato registrou um total de 13 casos de pessoas infectadas pelo vírus do HIV entre homens e mulheres e o ano de 2019 apresentou-se como o mais prevalente conforme pode ser visto na tabela 3.

Em 2018, entre o sexo masculino, houve 2 casos confirmados na faixa etária de 20-29 anos e 1 caso de 50-59 anos. No ano de 2019, 3 casos na faixa de 20-29 anos e 1 caso na faixa de 50-59 anos. Já em 2020, foram confirmados 3 casos de 30-39 anos.

No sexo feminino, em 2019, houve 1 caso confirmado na faixa etária de 30-39 anos, 1 caso entre 40-49 anos e 1 caso entre 50-59 anos demonstrando não haver uma prevalência, entre as mulheres, em determinada faixa etária.

Tabela 3: Número de casos confirmados de HIV na cidade de Crato, nos anos de 2018 a 2021, de acordo com o sexo e faixa etária.

	20-29 anos		30-39 anos		40-49 anos		50-59 anos		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
2018	2	0	1	0	0	0	1	0	4
2019	3	0	0	1	0	1	1	1	7
2020	0	0	3	0	0	0	0	0	3
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	5	0	4	1	0	1	2	1	

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN Net, 2022.

No município de Crato, o ano de maior incidência de casos foi 2019, registrando 53,8% do número total de casos, apresentando uma queda nos anos posteriores, 2020 e 2021. De acordo com especialistas, no primeiro semestre de 2021 houve uma redução do número de casos notificados de infecções pelo vírus do HIV de 40,36%, no Ceará, em comparação com igual período do ano anterior, passando de 763 para 455 registros. Segundo o Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS houve uma queda na taxa de detecção de Aids no país desde o ano de 2012, com uma diminuição significativa do número de óbitos nos anos de 2019 a 2022 (BRASIL, 2022).

Em relação à faixa etária fica demonstrado que os adultos de forma geral são os mais acometidos, não existindo registros em idades inferiores. Isso demonstra uma maior concentração de casos entre indivíduos onde existe uma maior atividade sexual, também é aquele em que várias pessoas se encontram em relacionamentos estáveis com seus parceiros, o que acaba levando a falta de cuidados na hora da relação sexual. Com isso, torna-se recomendada as testagens para qualquer pessoa que seja sexualmente ativa, principalmente aquelas que apresentam risco substancial para a infecção pelo HIV (PINTO, 2021).

Desse modo, outro ponto importante é o número de casos na população acima de 50 anos. Segundo Oliveira et al., uma explicação plausível para o aparecimento de casos nessa faixa etária é a crença de que a AIDS acomete apenas os indivíduos jovens. Há também a falta de comunicação entre os profissionais de saúde e a população idosa, pois ainda nos dias de hoje existe o tabu de que sexo e sexualidade não existem na velhice,

portanto há um certo constrangimento por parte desses profissionais de adentrarem nesse assunto mais específico e íntimo, e extremamente essencial (OLIVEIRA et al., 2020).

4 CONCLUSÃO

É possível concluir a partir dos dados analisados que Juazeiro do Norte é o município do cariri com maior número de casos de HIV registrados no SINAN e que nos anos estudados, 2018 a 2021 notou-se uma queda do número de casos comparados nos três municípios estudados.

Por fim, com base nos resultados e informações obtidas, observa-se uma redução dos registros de infecções por HIV notificados no SINAN, o que pode ser devido a eficácia das políticas públicas ou devido a ausência das testagens devido ao período de pandemia. É importante salientar que aos homens continuam sendo os mais acometidos pelo HIV, sendo necessário acompanhar ao longo dos próximos anos a evolução do número de casos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim epidemiológico: HIV/Aids 2022**. 2022.
- DARTORA W. J., PROPP A. E., RIBEIRO P. S. L. Prevalência do HIV no Brasil 2005-2015: dados do Sistema Único de Saúde. **Revista Cuidarte** [Internet]. 2017.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia. **Censo demográfico**. 2021. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 21 de novembro de 2022.
- KNAUTH, D. R. et al. O **diagnóstico do HIV/aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia**. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 36, n. 6. 2018.
- LINS, M. E. V. S. et al. Perfil epidemiológico de óbitos por HIV/AIDS na região nordeste do Brasil utilizando dados do sistema de informação de saúde do DATASUS. **Brazilian Journal of Health Review**. v. 2, n. 4. 2019.
- PINTO, L. F. S. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. v. 30, n. 1. 2021.
- OLIVEIRA, C. S. et al. Perfil epidemiológico da AIDS no Brasil utilizando sistemas de informação do Datasus. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 51, n.4. 2020.
- TOVANI, J. B. E. et al. HIV/AIDS no Brasil, Centro-Oeste e Distrito Federal em populações vulneráveis quanto a comportamentos, atitudes e práticas - entre 2008 e 2018. **Brazilian Journal of Development**. v. 7, n. 7. 2021

UNAIDS. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. (2012). **A ONU e a resposta à aids no Brasil**. Geneva: UNAIDS.

UNAIDS. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. (2021). **Estatísticas globais sobre HIV**. Geneva: UNAIDS.